

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Tese I – Parte 2

Semestre: 2020/2 Carga horária: 15h Créditos: 1

Área temática: Saúde Coletiva Código da disciplina: 120584

Professor: Vera Maria Vieira Paniz e Tonantzin Ribeiro Goncalves

EMENTA

Problematização inicial do tema de pesquisa, bem como a elaboração e a reflexão sobre a fundamentação teórica do projeto de tese. Troca de experiências entre diferentes áreas de atuação e paradigmas de pesquisa, promovendo uma maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica das expectativas, objetivos e hipóteses dos projetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A construção do objeto de investigação à luz das abordagens qualitativas, quantitativas e mistas: a contribuição da teoria e da revisão de literatura;
- Apresentação final dos projetos com ênfase na definição do objeto: contextualização e delimitação do problema (introdução), revisão de literatura e exercício de desenvolvimento do marco/fundamentação teórica (variáveis ou categorias de análise).

AVALIACÃO

- a) Participação e contribuição efetiva em sala de aula (15%)
- b) Qualidade dos pareceres e das apresentações das teses (25%)
- c) Evolução da ideia inicial até a primeira versão do projeto apresentada (60%).



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELL, J. Doing your research project: a guide for first-time researchers in education and social science. 6th. ed. Berkshire: Open University Press, 2014.

SANTOS, Boaventura S. (org.). Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.



Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Tese III

Semestre: 2020/2 Carga horária: 30h Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva Código da disciplina: 120586

Professor: Maria Teresa Anselmo Olinto e José Roque Junges

EMENTA

Discussão sobre planejamento e a condução da análise e apresentação dos resultados das teses. Reflexão sobre o significado dos achados e sua discussão. Troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação visando a conclusão do(s) artigo(s) da tese.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação dos projetos; A construção do objeto: contextualização, delimitação e teorização do problema de pesquisa (transformando uma questão/problema social em um problema de conhecimento);
- A construção do objeto de investigação à luz das abordagens qualitativas, quantitativas e mistas: a contribuição da teoria e da revisão de literatura;
- Apresentação final dos projetos com ênfase na definição do objeto: contextualização e delimitação do problema (introdução), revisão de literatura e exercício de desenvolvimento do marco/fundamentação teórica (variáveis ou categorias de análise).

AVALIAÇÃO

- Participação nos seminários;
- Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J. C.; PASSERON, J. C. Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia. Petrópolis: Vozes, 2004.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

NUNES, Everardo D. et al. A saúde coletiva como prática científica: a institucionalização do campo em publicações, teses e dissertações. In: HORTALE, V. Alonso et al. Pesquisa em saúde coletiva: fronteiras, objetos e métodos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. p. 105-126.

VICTORA, Ceres et al. A construção do objeto de pesquisa: pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHELARD, Gaston. O novo espírito científico. Lisboa: Edições 70, 1996.

BARROS, F. C; VICTORA, C. G. Epidemiologia da saúde infantil: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: Hucitec: UNICEF, 1991.

BOWLING, A. Research methods in health: investigating health and health services. 2nd ed. Philadelphia: Maidenhead, 2002.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. 9. ed. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2009.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998.

MURRAY, R. How to write a thesis. Philadelphia: Open University Press, 2002.

SANTOS, Boaventura S. (org.). Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.



Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Bioestatística II

Semestre: 2020/2 Carga horária: 30h Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva Código: 120591

Requisitos de matrícula: Bioestatística I, Epidemiologia, Métodos Quantitativos

Professor: Marcos Pascoal Pattussi

EMENTA

Estudo das técnicas estatísticas avançadas para realização de análise multivariável, investigação dos fatores de risco e controle de fatores de confusão, estratificação, regressões (linear, logística e Poisson), seleção de variáveis, modelos teóricos e ajustamento dos modelos de análise. A disciplina é ministrada no laboratório de informática e inclui aulas práticas no aplicativo Stata.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a análise multivariável, controle para fatores de confusão, estratificação, regressões, seleção de variáveis, modelos teóricos de análise; Regressão linear simples, correlação e regressão, regressão linear múltipla, predição, pressupostos, aula prática Stata; Regressão logística, transformação, interpretação via probabilidades e chances, aula prática Stata; Regressão de Poisson, aplicações clássicas, logística x poisson, aula prática Stata; Ajustamento/interação/estratificação/modelagem.

AVALIAÇÃO

Exercícios teórico-práticos e prova teórico-prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOX, J. Regression diagnostics. Newbury Park: SAGE, 1991.



HAIR, J. F. et al. Análise multivariada de dados. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

HOSMER, D.; LEMESHOW, S. Applied logistic regression. 3rd ed. New York: Wiley, 2013.

KIRKWOOD, B.; STERNE, J. A. Essentials medical statistics. Oxford: Blackwell, 2016.

ROTHMAN, K. J; GREENLAND, S. Modern epidemiology. 3rd. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2012.

TABACHNICK, B.; FIDEL, L. Using multivariate statistics. 6th ed. Essex: Pearson Education Limited, 2014.

UCLA. Institute for Digital Research and Education. Statistical Consulting. Annotated output. [S. l.]: UCLA, 2018. Disponível em: https://stats.idre.ucla.edu/other/annotatedoutput/. Acesso em: 04 jun. 2018.

UCLA. Institute for Digital Research and Education. Statistical Consulting. Stata learning modules. [S. l.]: UCLA, 2018. Disponível em:https://stats.idre.ucla.edu/stata/modules/. Acesso em: 04 jun. 2018.

VICTORA, C. G. et al. The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. International Journal of Epidemiology, [s. l.], v. 26, p. 224-247, 1997.

WEISBERG, S. Applied linear regression. 3rd ed. New York: John Wiley & Sons, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: ☐ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Bioestatística I

Semestre: 2020/2 Carga horária: 30h Créditos: 2 Área temática: Saúde Coletiva Código da disciplina: 120590

Professor: Maria Teresa Anselmo Olinto / Juliana Nichterwitz Scherer

EMENTA

Introduz técnicas de análise estatística, de forma a instrumentalizar os alunos para descrever e interpretar um conjunto de dados e para testar relações/associações entre duas variáveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação tabular e gráfica. Tipos de variáveis.

Medidas de tendência central e dispersão e distribuições de frequência Distribuição

Normal

Tabelas de contingência 2 X 2 e 2 X K

Significância estatística

Intervalos de confiança para médias e proporções Testes de hipóteses

Tipos de erros nos testes de hipóteses Comparação de

médias

Comparação de proporções Associação entre variáveis

contínuas Testes não-paramétricos

Aulas práticas com pacotes estatísticos SPSS/Stata.

AVALIAÇÃO

Exercícios e prova teórico-prática.



BIBLIOGRAFIA

ALTMAN, Douglas. Practical statistics for medical research. London: Chapman & Hall, 1992.

BARROS, Mauro et al. Análise de dados em saúde: demonstrando a utilização do SPSS. Recife: Ed. UFPE, 2005.

CALLEGARI-JAQUES, Sidia. Bioestatística, princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DORIA FILHO, Ulysses. Introdução à bioestatística para simples mortais. São Paulo: Negócio, 1999.

KIRKWOOD, Betty; STERNE, Jonathan. Essentials of medical statistics. Oxford: Blackwell, 2000.

VIEIRA, S. Introdução à bioestatística. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.



Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Métodos Quantitativos de Pesquisa em Saúde

Ano/Semestre: 2020/2 Carga horária total: 45 Créditos:3

Área temática: Saúde Coletiva Código da disciplina: 120596

Professor: Marcos Pascoal Pattussi

EMENTA

Apresenta e discute os elementos para o planejamento e execução de estudos epidemiológicos, bem como, para o processamento e análise dos dados coletados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Etapas da investigação - contextualização

Delineamento, amostragem, cálculo de tamanho de amostra;

Instrumentos de coleta de dados (questionários, manuais de instrução);

Planejamento do trabalho de campo, teste piloto;

Controle de qualidade;

Construção de banco de dados;

Processamento de dados: entrada e limpeza de dados;

Escolha dos testes estatísticos;

Análise dos dados

AVALIAÇÃO

Trabalhos passados nas aulas; Prova teórico-prática

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



BARROS, Fernando C.; VICTORA, César G. Epidemiologia da saúde infantil: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: Hucitec, 1991.

BELL, Judith. Projeto de pesquisa: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BOWLING, Ann. Research methods in health: investigating health and health services. 2nd ed. Berkshire Hathway: Open University, 2005.

HULLEY, Stephen B. et al. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

KIRKWOOD, Betty R.; STERNE, Jonathan A. C. Essential medical statistics. 2nd ed. Malden: Blackwell Science, 2003.

LILIENFELD, David; STOLLEY, Paul. Foundations of epidemiology. 3rd ed. New York: Oxford University, 1994.

MEDRONHO, Roberto A. (ed.). Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

PEREIRA, Maurício G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1995.

ROTHMAN, Kenneth J.; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy L. Modern epidemiology. 3rd ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008.

VAUGHAN, J. Patrick; MORROW, Richard H. Epidemiologia para municípios: manual para gerenciamento dos distritos sanitários. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR